

George Clooney e Brad Pitt juntos pelas vítimas do Nargis

Actores lançaram campanha publicitária pelas vítimas do ciclone que atingiu o Myanmar

Diário IOL_25 junho 2008

Os actores George Clooney e Brad Pitt lançaram uma campanha publicitária para ajudarem as vítimas do ciclone Nargis, que atingiu o sudoeste asiático no último mês de Maio, noticia a agência WENN.

As estrelas doaram já cerca de 321 mil euros para a organização «Not on our watch» para financiar os esforços deste grupo norte-americano em Myanmar depois da devastação que atingiu o país, onde centenas de pessoas morreram e milhares ficaram sem casa. Clooney e Pitt juntaram-se a políticos asiáticos para lançarem uma grande campanha publicitária num jornal da Indonésia com intuito de sensibilizar os países vizinhos a permitirem a entrada de ajuda estrangeira na região.

Myanmar: detidos 30 opositores pediam libertação de Suu Kyi

Diário Digital_19 junho 2008

A Junta Militar de Myanmar deteve hoje 30 membros da Liga Nacional pela Democracia (LND), principal partido de oposição do país, que pediam em Rangon a libertação da líder Aung San Suu Kyi, que hoje comemora seu 63º aniversário em prisão domiciliária, onde permanece desde 2003. Os opositores manifestavam-se no exterior da sede da LND, quando surgiram seis veículos oficiais, dos quais desceram polícias que agrediram e prenderam 30 pessoas. Alguns dos manifestantes refugiaram-se no interior do edifício. As forças de segurança isolaram a zona para impedir que o protesto se repetisse.

Líder opositora birmanesa celebra 63 anos em prisão domiciliary

AFP_19 junho 2008

A prêmio Nobel da Paz e líder da oposição de Mianmar, Aung San Suu Kyi, celebra nesta quinta-feira 63 anos, confinada em sua casa em Yangon, onde passou a maior parte dos últimos 18 anos por ordem da junta militar que governa o país. Muitos partidários se reuniram diante da sede do partido de Suu Kyi, a Liga Nacional para a Democracia (LND), e distribuíram alimentos aos monges, enquanto oficiais à paisana fotografavam e filmavam as cenas. Suu Kyi, a única prêmio Nobel da Paz privada de liberdade em todo o mundo, passou a maior parte dos últimos 18 anos em prisão domiciliar decidida pelo regime militar birmanês, que está no poder desde 1962.

Jornalista que levou ajuda às vítimas de ciclone é detido em Mianmar

Globo_15 junho 2008

Autoridades revistaram casa de jornalista em busca de atividades 'subversivas'.

Preso, profissional é interrogado pelos serviços de inteligência locais. As forças de segurança de Mianmar (antiga Birmânia) detiveram um jornalista que entregou comida aos desabrigados pelo ciclone "Nargis" no delta do rio Irrawaddy, onde as autoridades proibem qualquer distribuição de ajuda.

Zaw Thet Htwe, editor de um jornal de Yangon, foi preso na última sexta-feira em sua localidade natal de Minbu, nos arredores da antiga capital e maior cidade do país, informou a rádio "Mizzima". Os soldados entraram em sua casa de madrugada e o levaram algemado diante de sua família, antes de revistar a casa na busca de documentação que prove suas atividades "subversivas", segundo fontes ligadas ao jornalista. Ele está sendo interrogado em algum centro de detenção de Yangon pelos serviços de inteligência birmaneses, acusados de várias violações dos direitos humanos dos presos.

Nova Constituição birmanesa anula vitória de Suu Kyi em 1990

AFP_3 junho 2008

A aprovação por referendo de uma nova Constituição em Mianmar, elaborada pela junta militar, "anula" a vitória do partido da opositora e prêmio Nobel da Paz, Aung San Suu Kyi, em 1990, informa a imprensa estatal.

A Liga Nacional pela Democracia (LND) de Suu Kyi obteve uma ampla vitória nas eleições legislativas de 1990, cujo resultado nunca foi reconhecido pelos militares. Ao invés de abandonar o poder, estes deixaram Suu Kyi em prisão domiciliar na maior parte dos últimos 18 anos.

O jornal oficial New Light of Myanmar afirma que a aprovação da nova Constituição no referendo dos dias 10 e 24 de maio torna "obsoletas" as reivindicações da LND. A junta afirma que o controverso referendo, organizado logo depois da passagem devastadora do ciclone Nargis, teve a vitória do "sim" com mais de 92% dos votos. "O que farão os que afirmaram ter o mandato da população depois dos resultados das eleições em 1990? Terão que jogar seu mandato no esgoto?", questiona o jornal, controlado pela junta.

O jornal destaca ainda que a oposição deverá tentar obter um novo mandato nas eleições que a junta prometeu organizar em 2010. A nova Constituição birmanesa inclui fórmulas jurídicas que impedem Suu Kyi e vários membros da oposição a concorrer em 2010. O texto também atribui 25% das cadeiras do Parlamento aos militares e dá aos mesmos a possibilidade de retomar o controle total do governo com a declaração do estado de exceção. As autoridades birmanesas não adiaram o referendo, apesar da tragédia provocada pelo ciclone Nargis no início de maio, com um saldo de 133.600 mortos e desaparecidos e 2,4 milhão.

Governo dos EUA decide retirar navios da costa de Mianmar

Folha on Line_1 junio 2008

O Secretário de Defesa dos EUA Robert Gates afirmou neste domingo que irá retirar os navios norte-americanos da costa de Mianmar nos próximos dias, porque "está ficando claro que o regime do país não vai permitir a ajuda". Como resultado, segundo Gates, muitas pessoas irão morrer, principalmente nas áreas onde o acesso às vítimas é difícil e só pode ser efetuado com a ajuda de helicópteros.

Em entrevista para jornalistas após uma conferência de segurança internacional em Cingapura, Gates afirmou que o representante da Junta Militar de Mianmar não demonstrou interesse em falar com ele. Porém, disse "que foi interessante ver como, ministro após ministro, todos descreveram o seu descontentamento com os impedimentos para a assistência em Mianmar".

Além disso, Gates afirmou que a comunidade internacional se opôs unanimemente a impor a ajuda internacional às vítimas do ciclone que atingiu o país no início de maio. Ao menos 78 mil pessoas morreram após o fenômeno e outras 56 mil ainda estão desaparecidas.

"Há uma grande sensibilidade ao redor de todo o mundo em violar a soberania de um país", disse o secretário de defesa. "Particularmente com a falta de um respaldo da ONU que autorize isso", acrescentou. No sábado, Gates afirmou que os governantes de Mianmar mantiveram "as mãos nos bolsos" enquanto outros países tentaram ajudar os atingidos pelo ciclone. Para o secretário de defesa, "as obstruções da Junta Militar custaram dezenas de milhares de vidas".